

Gouvêa Vieira rejeita demissões

GUSTAVO ALVES

RIO – O presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, afirmou ontem que os aumentos da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) não devem ser repassados aos preços pela indústria fluminense. Gouvêa Vieira também disse não acreditar no aumento de demissões, como consequência do programa de ajuste fiscal do governo.

Para o presidente da Firjan, em-

presários inteligentes não vão querer demitir neste momento para depois, voltar a empregar funcionários – o que ele espera que ocorra assim que sejam aprovadas as reformas da Previdência e tributária. Gouvêa Vieira lembrou que estudo recente da Firjan mostrou que praticamente nenhum dos investimentos previstos para o Rio entre 1997 e 1999, da ordem de R\$ 31 bilhões, foram cancelados por causa da expectativa do ajuste.

Para o presidente da Firjan, assim que for percebido que o programa vai ser implementado e as reformas serão votadas pelo governo, os juros começarão a cair.